REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Atos Administrativos

CONVOCAÇÃO

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.brE-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

CONVOCAÇÃO

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MERIDIANO/SP – RPPS.

O Presidente e Gestor do Comitê de Investimento do RPPS, o Sr Fernando Augusto Suzuki, comunica e convoca os membros do Comitê de Investimento, que no dia **18 de Setembro de 2026**, (sexta-feira) as 11:00, na sede do RPPS de Meridiano, acontecerá Reunião para Análise de Carteira e Cenário Econômico, Fluxo Financeiro, Proposição de Investimentos e/ou Desinvestimentos. A reunião é pública, podendo qualquer interessado assistir.

Meridiano/SP, 17 de Setembro de 2.026.

FERNANDO AUGUSTO SUZUKI:36843340814

Assinado de forma digital por FERNANDO AUGUSTO SUZUKI:36843340814

Fernando Augusto Suzuki
Presidente do Comitê de Investimentos
CP RPPS CGINV I - 921173164262910

ATA DA 34ª (TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE MERIDIANO/SP

Ao décimo oitavo dia do mês de setembro de 2026, às 11h00min, reuniram-se ordinariamente na sala do RPPS, anexa Prefeitura Municipal de Meridiano, situada na Rua Luíza Feltrin Guilhen, n° 1716, Centro, nesta cidade de Meridiano, membros do Comitê de Investimentos sob a Presidencia do Sr. Fernando Augusto Suzuki, e os membros, Caroline Aparecida Magre Bonifacio e Juliana Grigolin Nunes da Silva, de acordo com a lista de presença em anexo; Dando início aos trabalhos o Sr. Fernando Augusto Suzuki, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município no dia 17/9/2026, Edição nº 2162, pág 25. A ordem do dia para operacionalização passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1- Análise do cenário macroeconômico; 2- Avaliação dos investimentos**; **3- proposição de investimentos/desinvestimentos;** Agosto de 2026 trouxe novamente um quadro de resultados mistos, mas com uma mudança relevante na dinâmica dos mercados. O mês foi marcado por menor volatilidade e por um ambiente global um pouco mais construtivo, permitindo que ativos de renda fixa e investimentos no exterior apresentassem desempenho positivo. Já a renda variável doméstica, apesar de mostrar recuperação ao longo das semanas, voltou a encerrar o período no campo negativo. No mercado local, a renda variável iniciou agosto pressionada por revisões de expectativas de crescimento e pela cautela dos investidores diante de indicadores econômicos ainda inconsistentes. Ao longo do mês, alguns setores chegaram a ensaiar retomada, especialmente empresas ligadas ao consumo e negócios mais dependentes da atividade interna, mas o movimento não foi suficiente para compensar quedas anteriores. A renda fixa, por outro lado, foi o destaque positivo do mês. O ambiente mais equilibrado favoreceu tanto estratégias defensivas quanto posições táticas, reforçando o papel da classe como fonte de estabilidade e ganho real nas carteiras. Diferentemente dos meses anteriores, a exposição internacional contribuiu positivamente. A melhora no sentimento global, aliada ao bom desempenho de ativos de tecnologia e de mercados desenvolvidos, sustentou retornos relevantes para posições no exterior. Como resultado, as carteiras de nossos clientes em agosto refletiram essa nova combinação de fatores. Portfólios com maior participação em renda fixa e ativos

internacionais tiveram desempenho superior, beneficiados pela boa performance dessas classes. Já aqueles com peso mais elevado em renda variável doméstica foram penalizados, uma vez que esse segmento, apesar da recuperação parcial ao longo do mês, voltou a encerrar no negativo. Iniciando pelo Brasil, a decisão do Copom de reduzir a taxa Selic em 25 pontos-base, para 14,00%, marcou mais um passo no ciclo de flexibilização monetária iniciado nos últimos meses. O corte, embora moderado, reforça os riscos para a inflação seguem mais elevados do que o usual e com assimetria altista, refletindo tanto fatores domésticos quanto externos. Ao optar por manter o ritmo de redução, o comitê sinaliza que ainda vê necessidade de cautela, especialmente diante de um cenário em que a atividade econômica mostra sinais mistos e a dinâmica dos preços, embora mais benigna, ainda exige atenção. A comunicação do Copom destacou que, embora haja sinais de transmissão da política monetária para a atividade, a inflação ainda se mostra pressionada pela demanda, o que exige a manutenção da taxa de juros em patamar restritivo para assegurar a convergência da inflação à meta no horizonte relevante. Nesse sentido, o Copom reforçou que seguirá incorporando novas informações e acompanhando a evolução do cenário macroeconômico para determinar o nível adequado de restrição monetária. O corte de 25 pontos-base foi interpretado pelo mercado como uma continuidade natural da estratégia adotada pelo comitê, que privilegia previsibilidade e prudência em vez de movimentos mais agressivos. O IPCA interrompeu a sequência de surpresas baixistas ao subir 0,07% em julho, resultado que ficou acima da mediana das expectativas do mercado, que projetava 0,01%. Embora o número ainda seja bastante moderado, a leitura trouxe um ponto de atenção para a dinâmica inflacionária, já que alguns grupos apresentaram pressões específicas que impediram uma variação ainda menor. A composição do índice mostrou um quadro heterogêneo. O principal impacto positivo veio do grupo Habitação, que avançou 0,99%, puxado pela forte alta da energia elétrica residencial, que subiu 3,09% e foi o item de maior impacto individual no mês. Também contribuíram positivamente os grupos Saúde e cuidados pessoais (+0,40%), Despesas pessoais (+0,22%), Comunicação (+0,04%) e alguns serviços, que seguem mostrando resistência devido ao mercado de

trabalho ainda aquecido. Na outra ponta, o maior impacto negativo veio de Alimentação e bebidas, que registrou deflação de –0,67%, influenciada pela queda de 1,14% na alimentação no domicílio. Entre os itens que mais contribuíram para a queda destacam-se tomate, batata-inglesa, cenoura e café moído, todos com recuos expressivos no mês. O grupo Vestuário também apresentou queda relevante (–0,66%), ajudando a conter a inflação. No grupo Transportes, apesar da alta de passagens aéreas, combustíveis como gasolina (–1,37%) e etanol (–2,26%) contribuíram negativamente para o índice. O déficit em conta corrente permaneceu em 2,5% do PIB em julho, refletindo a continuidade de um quadro externo relativamente estável, ainda que marcado por pressões importantes em alguns de seus componentes. No mês, o saldo da conta corrente registrou déficit de US$ 8,110 bilhões, acima das expectativas do mercado, que projetavam um resultado próximo de US$ 6,7 bilhões. A leitura foi influenciada por um desempenho robusto da balança comercial, que apresentou superávit de US$ 6,152 bilhões, mas também por um aumento expressivo no déficit da conta de serviços, que alcançou US$ 5,271 bilhões, o maior valor da série histórica para meses de julho. Itens como viagens, transportes, propriedade intelectual e aluguel de equipamentos registraram déficits superiores a US$ 1 bilhão, ampliando a pressão sobre o resultado agregado. A conta de renda primária também contribuiu negativamente, com déficit de US$ 9,395 bilhões, refletindo pagamentos maiores de lucros, dividendos e juros ao exterior. Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 28 de agosto de 2026, trouxe a previsão do IPCA para 5,01% para o final de 2026, resultado acima do teto da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB trouxe a previsão de 1,92, resultado inferior da última sondagem. Com relação a Selic o mercado prevê o número em 13,75% ao final de 2026, mesmo resultado da sondagem do mês passado. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção igual ao número divulgado no mês anterior de R$5,20/USD 1. A economia global seguiu resiliente em julho, mostrando sinais de continuidade da expansão no início do terceiro trimestre. O índice PMI agregado mundial avançou de 52,0 para 52,6 pontos entre junho e julho, reforçando a percepção de que a atividade global permanece em

território de crescimento. A melhora do indicador foi puxada principalmente pelo setor de serviços, cujo PMI subiu de 51,7 para 52,5 pontos, enquanto o componente de indústria apresentou apenas uma leve queda, de 52,2 para 52,1 pontos, mantendo-se ainda acima da linha de 50 pontos que separa expansão de contração. Agora falando sobre os EUA, o mercado de trabalho dos Estados Unidos apresentou nova desaceleração em julho, reforçando a tendência de moderação observada nos últimos meses. No período, houve redução líquida de 23 mil vagas, resultado bem abaixo da expectativa do mercado, que projetava criação de cerca de 80 mil postos, e também inferior ao desempenho de junho, quando foram criados 20 mil vagas após revisão do dado originalmente divulgado (57 mil). Além disso, a revisão do número de maio, de 129 mil para apenas 63 mil vagas, reforçou a percepção de que o ritmo de geração de empregos tem sido mais fraco do que o inicialmente reportado. A inflação ao consumidor nos Estados Unidos apresentou alta em linha com o esperado em julho, reforçando a leitura de que o processo de desinflação segue avançando, ainda que com oscilações pontuais. O índice cheio registrou alta de 0,07%, após a queda expressiva de 0,42% em junho, movimento que havia sido influenciado por recuos amplos em energia e bens industriais. A leitura de julho, portanto, representou uma normalização parcial desses efeitos, mas sem indicar retomada de pressões inflacionárias relevantes. A ata da reunião de julho do FOMC reforçou a imagem de um comitê dividido e ainda cauteloso em relação aos próximos passos da política monetária. O documento mostrou que, embora haja consenso de que a inflação vem avançando em direção à meta, persiste uma diferença relevante de avaliação sobre o ritmo adequado de flexibilização. Parte dos membros entende que o arrefecimento da atividade e a moderação consistente do mercado de trabalho já oferecem condições para cortes mais claros da taxa de juros. Outra parcela, porém, permanece preocupada com a possibilidade de pressões inflacionárias remanescentes, especialmente no setor de serviços, e defende uma postura mais prudente antes de sinalizar qualquer mudança de direção. A ata também destacou que, apesar da melhora recente nos indicadores de preços, o comitê segue atento à evolução das condições financeiras, ao comportamento dos salários e à trajetória da demanda agregada. O

diagnóstico geral é de que o processo de desinflação está em curso, mas ainda não consolidado o suficiente para afastar totalmente o risco de reversões. Por isso, o FOMC enfatizou que as decisões futuras dependerão da leitura contínua dos dados, mantendo a abordagem “meeting-by-meeting” e evitando compromissos explícitos sobre o calendário de cortes. A economia chinesa seguiu em desaceleração em julho, reforçando a tendência de perda de dinamismo observada ao longo do ano. A produção industrial avançou 4,5% na comparação anual, ritmo inferior ao registrado nos meses anteriores e que evidencia a dificuldade de recuperação mais consistente do setor manufatureiro. Apesar de permanecer em terreno positivo, o crescimento segue limitado por fatores estruturais, como a fraqueza do setor imobiliário, a demanda interna moderada e o ambiente externo menos favorável para exportações. Além da indústria, outros indicadores também apontaram esfriamento da atividade. O varejo continuou mostrando expansão contida, refletindo a confiança ainda baixa dos consumidores, enquanto os investimentos em ativos fixos mantiveram trajetória fraca, especialmente nas áreas ligadas à construção e infraestrutura. O setor de serviços, que vinha sustentando parte da recuperação pós-pandemia, também mostrou sinais de perda de fôlego, indicando que a desaceleração é relativamente disseminada entre os principais segmentos da economia. A economia europeia manteve uma tendência mais positiva em julho, sustentando um ritmo de atividade compatível com uma expansão do PIB em torno de 0,3% no terceiro trimestre. Os indicadores de confiança e de atividade mostraram melhora gradual, especialmente no setor de serviços, que continua sendo o principal motor da recuperação na região. A indústria, embora ainda enfrente desafios relacionados ao custo de energia, à demanda externa moderada e à normalização lenta das cadeias produtivas, apresentou sinais de estabilização em algumas economias centrais, contribuindo para um ambiente menos adverso do que o observado no início do ano. Recomendações: A publicação da Resolução CMN nº 5.272/2025 consolidou um novo marco regulatório para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), alterando de forma profunda a lógica de alocação de recursos e reforçando a governança como elemento central do processo decisório. Para os RPPS que ainda não possuem a certificação

Pró-Gestão ou que se encontram no Nível I, as restrições impostas pela norma continuam representando desafios relevantes, sobretudo no que diz respeito à rentabilidade e à capacidade de diversificação das carteiras. Os limites mais rígidos de alocação reduzem o acesso a segmentos que historicamente contribuíam para melhorar o retorno ajustado ao risco, mantendo esses investidores mais dependentes do comportamento da curva de juros. No contexto de agosto de 2026, marcado pela continuidade da volatilidade nos mercados e pela manutenção do ciclo de flexibilização monetária, após o corte de 0,25 p.p. que levou a Selic para 14,00%, as restrições regulatórias ainda não geram perdas imediatas, mas preservam o risco de comprometimento da rentabilidade caso o fechamento da curva não se consolide, especialmente nos vértices médios e longos. Sem acesso a instrumentos mais sofisticados ou diversificados, as carteiras tendem a permanecer concentradas em renda fixa tradicional, com menor potencial de ganho real no longo prazo. Nesse ambiente, o monitoramento ativo das flutuações da taxa de juros segue essencial, sobretudo diante da reprecificação dos ativos pós-ata do Copom, que reforçou postura cautelosa. Mesmo com alternativas limitadas, a gestão pode buscar ganhos táticos por meio de fundos de índices de renda fixa compostos exclusivamente por títulos públicos federais, tais como Fundos IMA, que permitem exposição a diferentes vértices da curva; Fundos IRF-M, sensíveis ao fechamento das taxas prefixadas; e Fundos IDkA, que replicam curvas específicas de juros e possibilitam posicionamento tático. A utilização desses fundos permanece como uma das poucas estratégias disponíveis para mitigar o impacto das restrições regulatórias sobre a rentabilidade, lembrando que todos devem ser 100% compostos por títulos públicos federais. Dentro dessas limitações, não podemos deixar de alertar nossos clientes e leitores com a possibilidade de diversificação via empréstimos consignados. Para os demais RPPS, agosto manteve a dinâmica observada ao longo do segundo trimestre: juros ainda elevados, inflação sob vigilância, com o IPCA de agosto avançando 0,07% e acumulando 4,5% em 12 meses, e um ambiente global complexo, permeado por incertezas geopolíticas e pela moderação do mercado de trabalho nos Estados Unidos. Esse conjunto de fatores reforça a necessidade de postura prudente na alocação dos recursos, especialmente

para aqueles classificados no Pró-Gestão Nível 2, que não possuem autorização normativa para investir no exterior. No segmento de renda fixa, para RPPS com certificação Pró-Gestão níveis 2, 3 e 4, as recomendações seguem alinhadas ao ambiente econômico atual. As NTN-Bs continuam oferecendo remuneração real elevada, consolidada no patamar de IPCA +7% ao ano, ou mais, e todos acima do teto da meta atuarial padrão passado (IPCA +6%). Esse nível de taxa proporciona ganhos expressivos com volatilidade controlada, sobretudo para investidores que adotam estratégia de carregamento até o vencimento. É essencial observar rigorosamente as limitações impostas pela Resolução CMN nº 5.272/2025 para aquisição direta de títulos públicos. Para clientes com restrições operacionais, a recomendação permanece a exposição por meio de fundos vértices, que preservam a aderência à tese de investimento, oferecendo liquidez e diversificação. Na parcela indexada à inflação, os fundos IMA-B continuam apresentando excelentes oportunidades. Esses veículos capturam de forma eficiente os retornos das NTN-Bs por meio de gestão ativa, ajustando duração e exposição conforme a dinâmica da curva de juros, mantendo perspectivas favoráveis para o restante de 2026. A combinação entre proteção contra a inflação e flexibilidade tática reforça o papel desses fundos na composição dos portfólios dos RPPS, especialmente em um ambiente de transição gradual e cautelosa da política monetária. O segmento de renda variável apresentou novamente forte volatilidade ao longo de agosto, refletindo saída de capital estrangeiro, pressões inflacionárias internas e sensibilidade aos ruídos geopolíticos. Embora a intensidade da correção tenha sido menor que a de julho, o ambiente continuou desafiador. Ainda assim, a relação entre preço e lucro das empresas brasileiras permanece em patamares historicamente baixos, indicando que parte relevante do prêmio de risco já está incorporada e que o índice segue competitivo em termos relativos. A defasagem em relação a outros mercados emergentes mantém espaço para oportunidades seletivas, embora exija maior critério na escolha dos papéis. Diante desse contexto, a recomendação segue sendo a de realizar alocações em renda variável de forma gradual e equilibrada, acompanhando o ritmo do ciclo de flexibilização monetária e a estabilização dos choques globais. No cenário internacional, agosto

apresentou melhora relevante em relação ao mês anterior, com redução parcial das tensões geopolíticas e maior previsibilidade na condução da política monetária dos Estados Unidos. Esse ambiente mais estável favoreceu o apetite ao risco global e permitiu recuperação dos principais índices internacionais, especialmente nos setores ligados à tecnologia e inteligência artificial, que voltaram a registrar ganhos após a correção observada em julho. A combinação entre menor volatilidade, revisão positiva das expectativas de crescimento e fluxo consistente para ativos de risco contribuiu para o desempenho favorável das bolsas globais. Para os RPPS classificados nos Níveis 3 e 4 do Pró-Gestão, a exposição internacional voltou a demonstrar sua eficiência regulatória, atuando como importante vetor de diversificação, descorrelação cambial e proteção patrimonial. Em um mês de valorização dos mercados globais, esses portfólios contribuíram positivamente para o retorno agregado, reforçando a relevância da alocação internacional dentro dos limites normativos e evidenciando seu papel estratégico na composição de carteiras mais resilientes. Por fim, considerando a continuidade do ciclo de queda da Selic, as aplicações em fundos atrelados ao CDI seguem como alternativa de liquidez e composição tática de curto prazo. Embora o retorno nominal desses fundos tenda a recuar gradualmente com o ajuste dos juros básicos, eles ainda entregam patamares robustos o suficiente para dar suporte ao cumprimento das metas atuariais ao longo de 2026, especialmente quando combinados estrategicamente com carteiras de renda fixa indexadas à inflação (NTN-Bs) e com posicionamento fracionado em renda variável. **2- Avaliação dos investimentos:** Para avaliar sobre as aplicações financeiras do mês de **agosto**, o Presidente do Comitê de Investimentos, distribuiu aos membros participantes **cópia da carteira de investimentos em 31/08/2026**, onde realizada a análise dos investimentos do RPPS. Sob este aspecto, o saldo de todos os ativos que compõe a referida Carteira foi de **R$ 24.716.691,61**, com retorno mensal de **1,07%** perfazendo o valor de **R$ 264.817,98**, sobre a meta estabelecida de **0,13%,** o saldo aplicações foi da importância de **R$ 443,447,11** e o saldo de resgate da carteira foi da importância de **R$ 632.361,12**. Atualmente a Carteira de investimentos possui ativos diversificados, sendo que para o mês de **agosto**, os ativos de Renda Fixa correspondem a **93,70%** da carteira com saldo de **R$ 23.156.955,67**, Renda Variável, corresponde a **6,20%** da carteira com saldo de

R$ 1.531.735,94 e Fundos Imobiliários com saldo de **0,10%** e o valor de **R$ 28.000,00**. O retorno acumulado no ano até o mês de **agosto**, corresponde a **8,22% %** sob a meta estabelecida de **6,87%.** Após verificação dos ativos da referida Carteira frente à legislação vigente em especial a Portaria MTP nº 1.467/2022 e a Resolução CMN nº 5.272/2025, constatou-se a total conformidade regulatória, sem violar os limites estabelecidos na Política de Investimentos. Observou-se também ativos que obtiveram rentabilidade negativa entre os ativos de Renda Fixa, trata-se do **LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1 (-0,67%)**. Os ativos de renda variável e os Fundos Imobiliários que rentabilizaram de forma negativa foram, **BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES (-0,42%), CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES (-0,13%)** e **CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES (-1,10%)**.

3- Proposição de investimentos/desinvestimentos: Após analisadas as Lâminas dos Fundos de investimentos disponíveis para aplicação, estes que previamente avaliados pela Consultoria em investimentos “Mais Valia”, ficou deliberado:

> ***Deliberação:*** *Fica deliberada, por* ***UNANIMIDADE*** *dos membros do Comitê de Investimentos, a alocação do montante de* ***R$ 358.945,65 (trezentos e cinquenta e oito mil, novecentos e quarenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos)****, atualmente disponível na conta* ***Agência 0303, Conta Corrente nº 000575.217.813-0****, no ativo* ***CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA (CNPJ: 10.740.670/0001-09)****. A referida decisão estratégica fundamenta-se nos critérios de segurança, liquidez e rentabilidade, restando plenamente alinhada com os limites e diretrizes estabelecidos na* ***Política de Investimentos vigente*** *e na legislação previdenciária nacional. Por força dos ritos formais de governança que regem este instituto, a presente recomendação técnica é submetida à* ***apreciação e homologação do Conselho Deliberativo****, assegurando a estrita conformidade processual, a transparência administrativa e a segurança jurídica necessárias para a efetivação e liquidação da referida operação financeira.*

A presente recomendação é submetida, por meio desta ata, à apreciação e deliberação do Conselho Deliberativo, em estrita observância às diretrizes de governança do RPPS e à Política de Investimentos vigente. Tal procedimento visa garantir que a execução da operação ocorra em plena conformidade com os ritos deliberativos estabelecidos, assegurando a transparência e a segurança jurídica necessárias para a efetivação do investimento no referido fundo. Para pagamento da folha do próximo mês, bem como quaisquer despesas a ela relacionadas, já às despesas administrativas devem ser pagas com o saldo específico para essas despesas, os valores referentes aos repasses previdenciários e parcelamentos, devem ser aplicados após o Comitê de Investimentos identificar a melhor oportunidade de alocação desse recurso, ficando, desde já, autorizado a realização de baixas e/ou alocação no Fundo BRADESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO (CNPJ.: 13.397.466/0001-14).

Finalizado todos os conteúdos pautados e nada mais tendo a tratar, foi declarada encerrada a presente reunião, eu Caroline Aparecida Magre Bonifácio, na qualidade de membro do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos membros presentes.

Meridiano/SP, 18 de setembro de 2026

FERNANDO AUGUSTO SUZUKI:36843340814

Assinado de forma digital por FERNANDO AUGUSTO SUZUKI:36843340814

Fernando Augusto Suzuki
RG:nº 30.XXX.XXX.-3
Presidente do Comitê

CAROLINE APARECIDA MAGRE BONIFACIO:38723749822

Assinado de forma digital por CAROLINE APARECIDA MAGRE BONIFACIO:38723749822
Dados: 2026.10.01 10:53:19 -03'00'

Caroline Aparecida Magre Bonifácio
RG. nº 43.XXX.XXX-1
Membro do Comitê

gov.br
Documento assinado digitalmente
JULIANA GRIGOLIN NUNES DA SILVA
Data: 30/09/2026 15:28:30-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Juliana Grigolin Nunes da Silva
RG. nº 40.XXX.XXX-3
Membro do Comitê

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C N P J (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124
CEP 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.brE-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MERIDIANO/SP – RPPS.

LISTA DE PRESENÇA

REUNIÃO 18/09/2026

Pauta

Análise de Carteira e Cenário Econômico, Fluxo Financeiro, Proposição de Investimentos e/ou Desinvestimentos e Credenciamento de Gestora de Fundo.

Nome/Cargo

Caroline A. M. Bonifácio - Membro Comitê
Fernando Augusto Stuqui - Presidente do Comitê
Juliana Spisgolin Nunes da Silva - Membro Comitê

Digitalizado com CamScanner

2026 Relatório Mensal

Agosto Análise dos Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 4.1, item 3.2.6 a partir do Nivel I, aprovado pela Portaria SRPC nº 637, de 13 de Abril de 2026.

Investimentos	Disponibilidades Financeiras	Total Carteira	Governança (Pró Gestão)
$ 24.716.691,61	$ 48.049,51	$ 24.764.741,12	Não possui

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL Fundo R$	% PL	PL/RPPS	Lei
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	44.278,32	0,18%	197.650.497.455,09	0,00	-	7º I
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.898.631,15	7,68%	12.404.037.441,76	0,02	-	7º I
BRADESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	790.388,35	3,20%	1.715.554.017,09	0,02	-	7º I
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.234.999,14	9,04%	2.554.165.641,55	0,09	-	7º I
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	6.271.558,19	25,37%	11.557.868.375,97	0,05	-	7º I
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.623.455,51	18,71%	9.571.032.977,10	0,05	-	7º I
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	904.789,37	3,66%	351.845.575,82	0,26%	-	7º V
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.865.375,31	15,64%	31.595.892.422,02	0,01%	-	7º V
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.482.996,43	10,05%	22.235.578.008,98	0,00%	-	7º V
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP 21 §2º I	0,01	0,00%	-162764,41		-	7º V
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1 21 §2º I	40.483,89	0,16%	37.631.340,59	0,11%	-	7º IX
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	426.578,79	1,73%	202.157.452,50	0,15%	-	8º I
BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	191.811,94	0,78%	52.469.639,58	0,07%	-	8º I
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	638.695,12	2,58%	718.104.751,53	0,08%	-	8º I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	274.650,09	1,11%	1.321.116.250,30	0,02%	-	8º I
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11 21 §2º I	28.000,00	0,11%	126.021.483,00	0,02%	-	11º

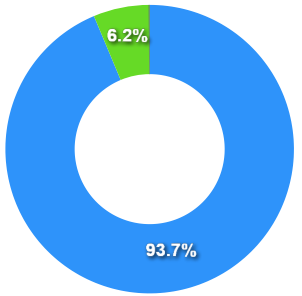
Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777

Artigos	Limite (%)	Utilizado		Livre	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou E...	100,00%	64,18%	15.863.310,66	35,82%	8.853.380,95
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda ...	0,00%	29,35%	7.253.161,12	-29,35%	-7.253.161,12
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	0,16%	40.483,89	-0,16%	-40.483,89
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	6,20%	1.531.735,94	-6,20%	-1.531.735,94
11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliári...	0,00%	0,11%	28.000,00	-0,11%	-28.000,00

Governança (Pró Gestão)

Não possui

Segmentos

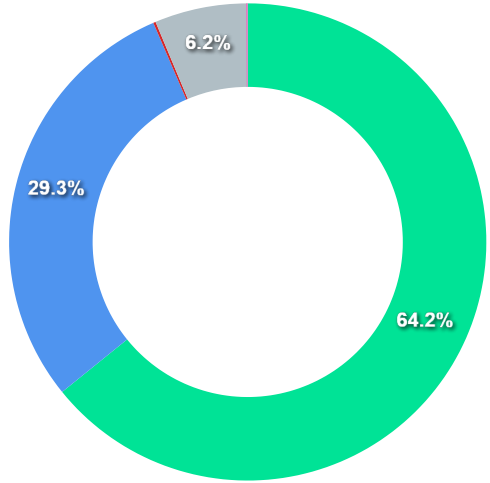


Renda Fixa

Renda Variável

Fundo Imobiliário

Artigos



Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777

Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7º I - Fundo/Classe 100% Títul...	64,18%	0,00%	99,00%	100,00%	8.853.380,95
7º II - Títulos Públicos - Ofe...	0,00%	0,00%	1,00%	100,00%	24.716.691,61
7º V - Fundo/Classe de Investi...	29,35%	0,00%	0,00%	0,00%	-7.253.161,12
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub ...	0,16%	0,00%	0,00%	0,00%	-40.483,89

Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
8º I - Fundo/Classe de Investi...	6,20%	0,00%	0,00%	0,00%	-1.531.735,94
11º - Fundo/Classe de Investim...	0,11%	0,00%	0,00%	0,00%	-28.000,00

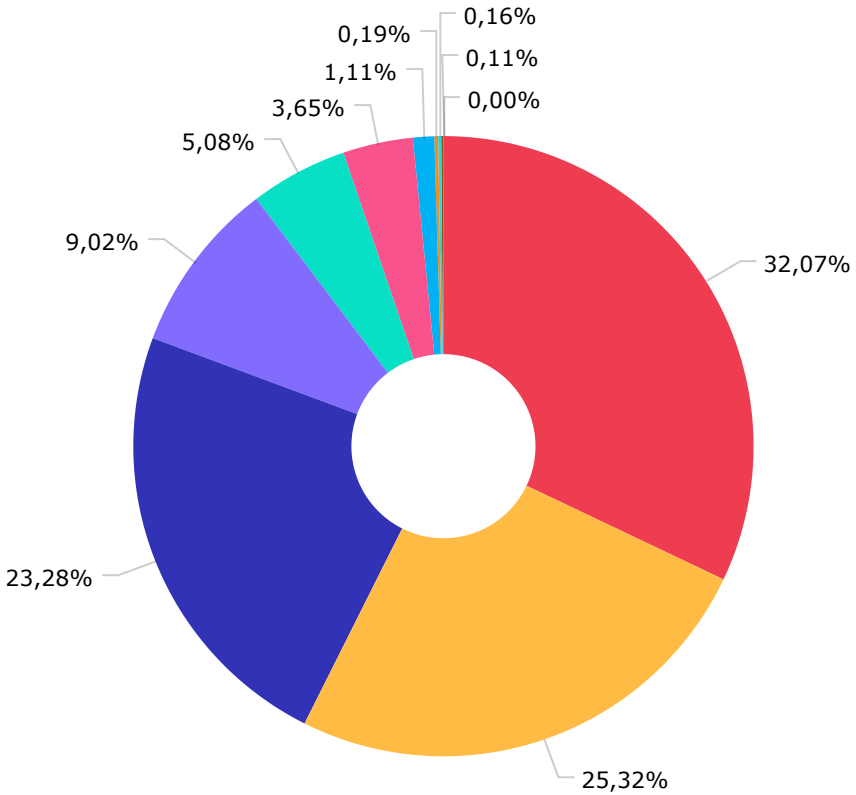
Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
CDI - BENCHMARK	**1,09**	**9,33**	**3,47**	**7,00**	**14,63**	**29,38**		
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,13	9,42	3,53	7,08	14,73	29,56	0,02	0,04
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,09	9,38	3,46	7,04	14,67	29,39	0,01	0,01
BRADESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,92	7,81	2,92	5,88	12,22	24,03	0,01	0,02
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,84	7,15	2,66	5,37	11,18	21,88	0,00	0,01
IBOVESPA - BENCHMARK	**-0,33**	**10,11**	**2,09**	**-6,02**	**25,45**	**30,45**		
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,42	3,12	1,63	-8,77	10,86	16,91	7,53	15,86
BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,27	-0,95	-1,08	-10,07	9,82	12,73	10,03	21,12
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,13	-5,90	-2,80	-16,57	7,32	14,53	10,58	22,28
IDIV - BENCHMARK	**-1,65**	**8,37**	**3,11**	**-6,09**	**21,18**	**30,64**		
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-1,10	7,13	2,10	-6,64	17,93	25,75	6,88	14,48
IMA-B - BENCHMARK	**1,58**	**6,75**	**1,49**	**3,83**	**11,00**	**16,12**		
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	60,64	-145,92	-2.188,79	-166,72	-128,18	-113,12	3,59	7,56
IPCA - BENCHMARK	**-0,32**	**3,11**	**-0,09**	**2,05**	**4,22**	**9,57**		
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,12	7,08	2,50	4,40	11,75	21,41	0,76	1,59
IPCA + 7,00% AO ANO - BENCHMARK	**0,24**	**7,81**	**1,61**	**5,56**	**11,52**	**25,45**		
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-0,67	-40,69	-39,19	-40,11	-42,72	-43,56	1,10	2,31
IRF-M 1 - BENCHMARK	**1,17**	**9,23**	**3,61**	**6,84**	**14,48**	**29,08**		
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,14	9,14	3,59	6,78	14,30	28,62	0,10	0,21
SELIC - BENCHMARK	**1,09**	**9,33**	**3,47**	**7,00**	**14,63**	**29,38**		

Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777

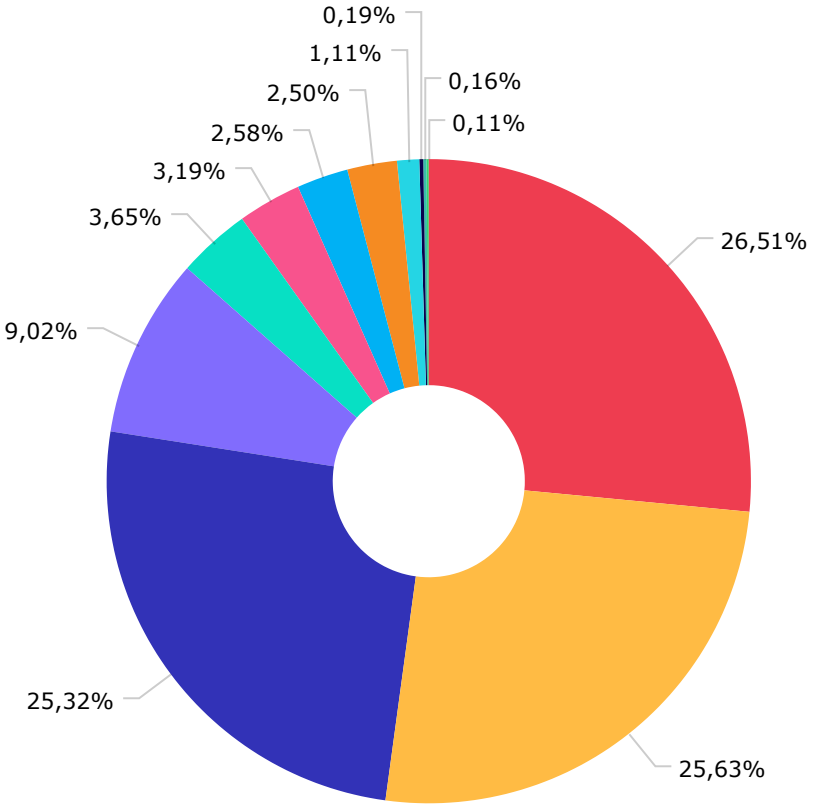
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,11	9,43	3,55	7,08	14,73	29,68	0,02	0,05
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,07	9,12	3,39	6,84	14,28	28,61	0,01	0,02
IPCA + 5,00% AO ANO - BENCHMARK	**0,09**	**6,47**	**1,14**	**4,57**	**9,43**	**20,80**		
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	-1,50	2,54	-0,33	3,20	6,22	7,72	4,98	10,50
IFIX - BENCHMARK	**-1,46**	**-0,33**	**-2,96**	**-3,81**	**8,24**	**10,88**		
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	11,82	224,07	5,74	-34,70	236,54	113,41	25,41	53,52

Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777



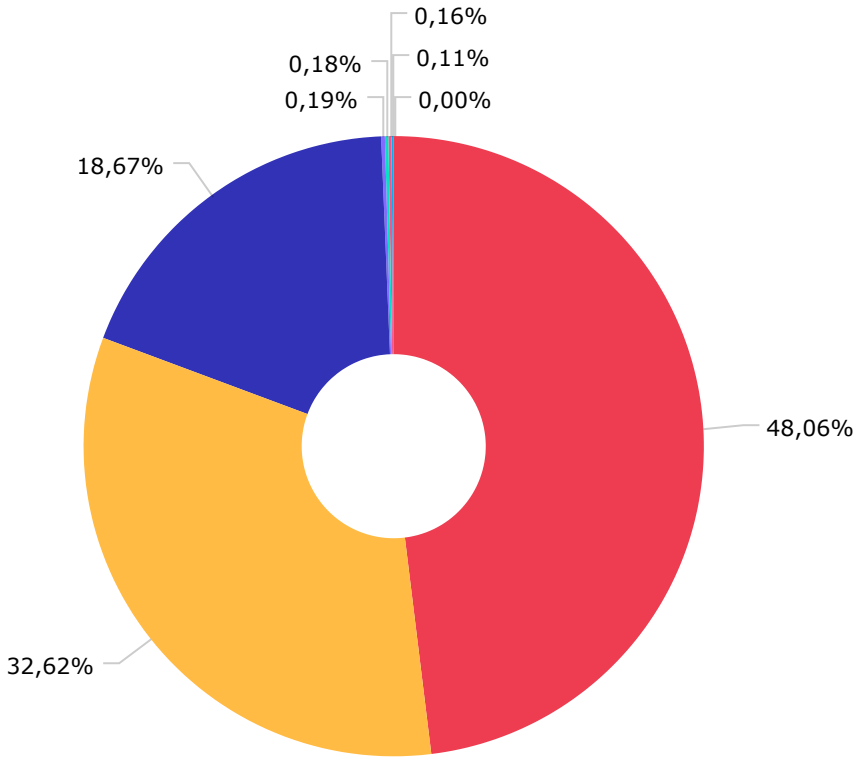
CDI	7.941.118,61
IRF-M 1	6.271.558,19
Selic	5.764.006,46
IPCA + 5,00% ao ano	2.234.999,14
Ibovespa	1.257.085,85
IPCA	904.789,37
IDIV	274.650,09
Disponibilidades Financeiras	48.049,51
IPCA + 7,00% ao ano	40.483,89
IFIX	28.000,00
IMA-B	0,01

Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777



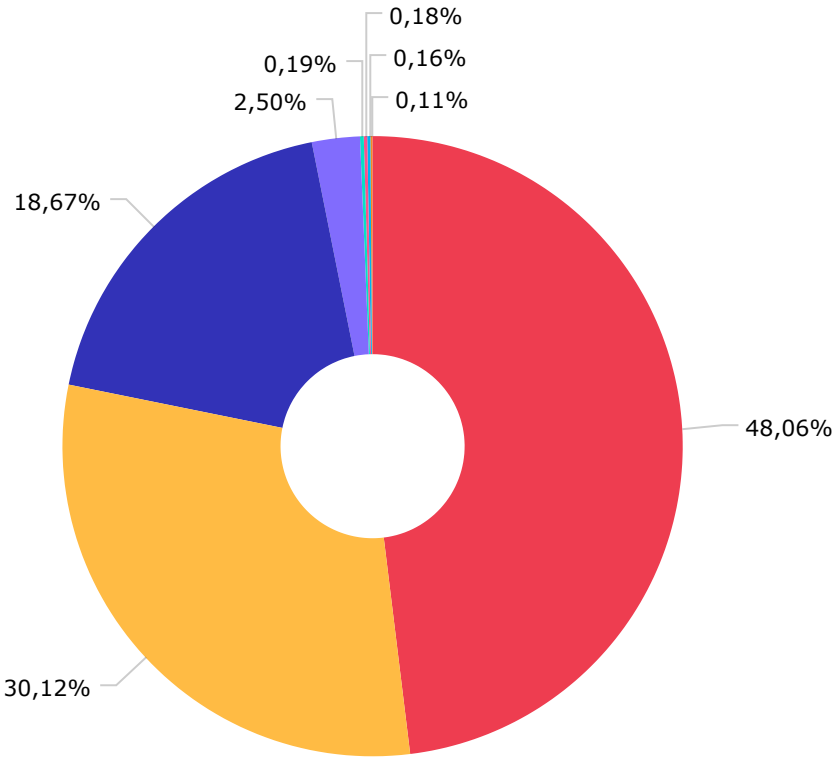
Renda Fixa Duração Baixa Soberano	6.566.364,98
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	6.348.371,74
Renda Fixa Indexados	6.271.558,19
Não classificado	2.234.999,14
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	904.789,37
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	790.388,36
Ações Livre	638.695,12
Ações Índice Ativo	618.390,73
Ações Dividendos	274.650,09
Disponibilidades Financeiras	48.049,51
FIDC Financeiro	40.483,89
FII Renda Gestão Ativa	28.000,00

Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777



CAIXA DTVM	11.902.898,97
BANCO BRADESCO S.A.	8.077.574,91
CONFEDERACAO DAS COOPERATIVAS ...	4.623.455,51
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	48.049,51
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	44.278,32
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.	40.483,89
ZION GESTÃO DE RECURSOS LTDA	28.000,00
VCM GESTÃO DE CAPITAL LTDA	0,01

Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	11.902.898,97
BANCO BRADESCO S.A.	7.459.184,18
BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	4.623.455,51
BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E...	618.390,73
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	48.049,51
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	44.278,32
RJI CORRETORA DE TITULOS E VAL...	40.483,90
MERITO DISTRIBUIDORA DE TITULO...	28.000,00

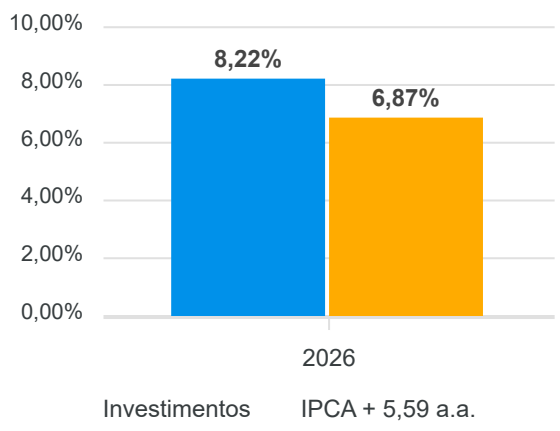
Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno $	Retorno Acumulado $	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	20.826.792,30	493.255,78	496.061,32	21.242.771,05	418.784,29	418.784,29	2,01% ▲	2,01%	0,79%	0,79%	254,43%	0,93%
Fevereiro	21.242.771,05	486.886,96	600.236,45	21.335.140,68	205.719,12	624.503,41	0,97% ▲	3,00%	1,09%	1,89%	158,73%	1,29%
Março	21.335.140,68	9.357.185,45	8.477.752,68	22.364.249,16	149.675,71	774.179,12	0,67% ▲	3,69%	1,36%	3,27%	112,84%	1,52%
Abril	22.364.249,16	514.676,63	558.554,58	22.528.158,78	207.787,57	981.966,69	0,93% ▲	4,66%	1,11%	4,41%	105,67%	0,91%
Maio	22.528.158,78	1.218.557,86	501.010,74	23.338.553,03	92.847,13	1.074.813,82	0,40% ▲	5,07%	1,02%	5,47%	92,69%	0,91%
Junho	23.338.553,03	521.375,82	550.092,90	23.474.628,63	164.792,68	1.239.606,50	0,71% ▲	5,82%	0,62%	6,12%	95,10%	0,79%
Julho	23.474.628,63	1.242.989,68	365.698,99	24.640.787,64	288.868,32	1.528.474,82	1,19% ▲	7,07%	0,57%	6,73%	105,05%	0,86%
Agosto	24.640.787,64	443.447,11	632.361,12	24.716.691,61	264.817,98	1.793.292,80	1,07% ▲	8,22%	0,13%	6,87%	119,65%	1,10%

Retorno Acululado (Períodos)

Período	Retorno $	Retorno %	Meta %
1º Trim	774.179,12	3,69%	3,27%
2º Trim	465.427,38	2,05%	2,76%
1º Sem	1.239.606,50	5,82%	6,12%

Gráfico Retorno e Meta Acumulado



Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777

Gráfico Risco x Retorno

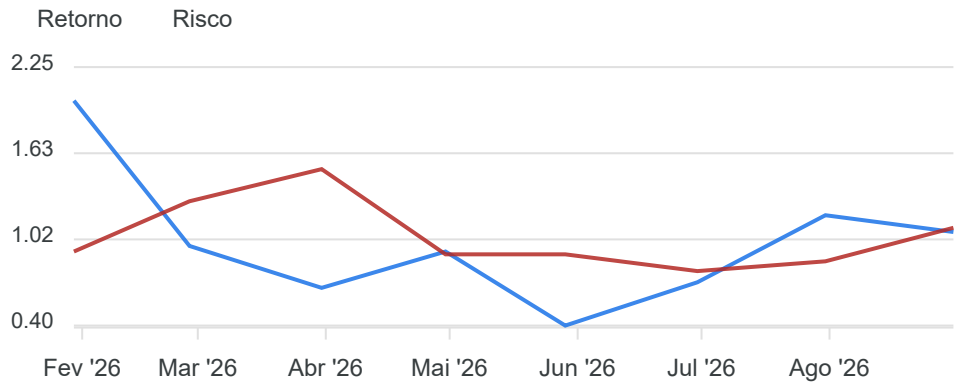
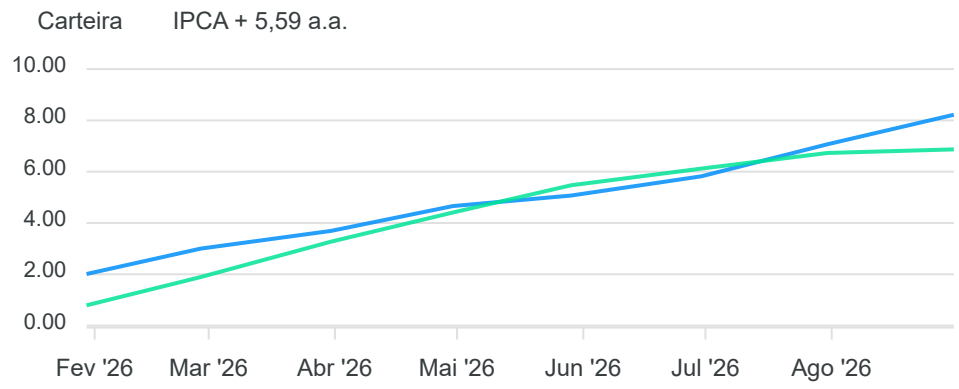
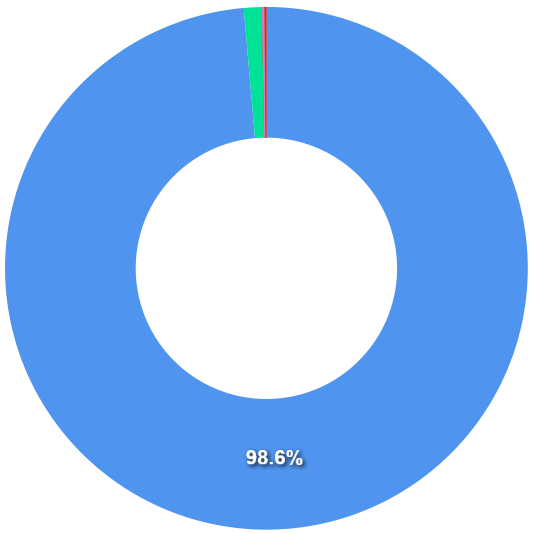


Gráfico comparativo Retorno x Meta Rentabilidade



Liquidez - 31/08/2026

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	24.421.607,13	98,61
Até D+180	274.650,09	1,11
Até D+360	0,00	0,00
Até D+720	0,00	0,00
Até D+1800	40.483,90	0,16
Até D+3600	0,00	0,00
Acima D+3600	0,00	0,00
Indeterminado	28.000,00	0,11



Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777

RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno $	Retorno %	Risco - VaR
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	40.347,84	3.569,78	0,00	44.278,32	360,70	0,82% ▲	0,00%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	894.770,84	0,00	0,00	904.789,37	10.018,53	1,12% ▲	0,76%
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.878.459,58	0,00	0,00	1.898.631,15	20.171,57	1,07% ▲	0,01%
BRADESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.284.764,27	60.358,64	565.855,90	790.388,35	11.121,34	0,83% ▲	0,01%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.822.899,37	0,00	0,00	3.865.375,31	42.475,94	1,11% ▲	0,02%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.249.443,34	19.293,64	66.505,22	2.234.999,14	32.767,38	1,44% ▲	4,98%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	5.840.622,70	360.225,05	0,00	6.271.558,19	70.710,44	1,14% ▲	0,10%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.455.272,48	0,00	0,00	2.482.996,43	27.723,95	1,13% ▲	0,02%
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	3,59%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	40.755,34	0,00	0,00	40.483,89	-271,45	-0,67% ▼	1,10%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.573.397,65	0,00	0,00	4.623.455,51	50.057,86	1,09% ▲	0,01%
	23.080.733,42	443.447,11	632.361,12	23.156.955,67	265.136,26	1,15%	0,55%

Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777

RENDA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno $	Retorno %	Risco - VaR
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	428.373,12	0,00	0,00	426.578,79	-1.794,33	-0,42% ▼	7,53%
BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	189.414,89	0,00	0,00	191.811,94	2.397,05	1,27% ▲	10,03%
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	639.514,52	0,00	0,00	638.695,12	-819,40	-0,13% ▼	10,58%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	277.711,69	0,00	0,00	274.650,09	-3.061,60	-1,10% ▼	6,88%
-	1.535.014,22	0,00	0,00	1.531.735,94	-3.278,28	-0,21%	9,00%

Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno $	Retorno %	Risco - VaR
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	25.040,00	0,00	0,00	28.000,00	2.960,00	11,82% ▲	25,41%
-	25.040,00	0,00	0,00	28.000,00	2.960,00	11,82%	25,41%

Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777

Cenário Econômico

Agosto de 2026 trouxe novamente um quadro de resultados mistos, mas com uma mudança relevante na dinâmica dos mercados. O mês foi marcado por menor volatilidade e por um ambiente global um pouco mais construtivo, permitindo que ativos de renda fixa e investimentos no exterior apresentassem desempenho positivo. Já a renda variável doméstica, apesar de mostrar recuperação ao longo das semanas, voltou a encerrar o período no campo negativo. No mercado local, a renda variável iniciou agosto pressionada por revisões de expectativas de crescimento e pela cautela dos investidores diante de indicadores econômicos ainda inconsistentes. Ao longo do mês, alguns setores chegaram a ensaiar retomada, especialmente empresas ligadas ao consumo e negócios mais dependentes da atividade interna, mas o movimento não foi suficiente para compensar quedas anteriores. A renda fixa, por outro lado, foi o destaque positivo do mês. O ambiente mais equilibrado favoreceu tanto estratégias defensivas quanto posições táticas, reforçando o papel da classe como fonte de estabilidade e ganho real nas carteiras. Diferentemente dos meses anteriores, a exposição internacional contribuiu positivamente. A melhora no sentimento global, aliada ao bom desempenho de ativos de tecnologia e de mercados desenvolvidos, sustentou retornos relevantes para posições no exterior. Como resultado, as carteiras de nossos clientes em agosto refletiram essa nova combinação de fatores. Portfólios com maior participação em renda fixa e ativos internacionais tiveram desempenho superior, beneficiados pela boa performance dessas classes. Já aqueles com peso mais elevado em renda variável doméstica foram penalizados, uma vez que esse segmento, apesar da recuperação parcial ao longo do mês, voltou a encerrar no negativo.

Análise da Carteira de Investimentos

Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 5272/2025.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do período, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano. Eventuais diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2026 ainda não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

Rentabilidade e Risco por ativo

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram de forma consolidada e no período, resultados adequados e compatíveis com suas propostas.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.



Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777

Distribuição por Classificação ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Retorno da Carteira de Investimentos

O mês de agosto de 2026 apresentou um cenário financeiro de resultados mistos, caracterizado por menor volatilidade e um ambiente global mais construtivo. Esse panorama favoreceu expressivamente os ativos de renda fixa local e os investimentos no exterior, que se destacaram como os principais motores de desempenho positivo no período. Em contrapartida, a renda variável doméstica iniciou o mês pressionada por revisões nas expectativas de crescimento e, apesar de ensaiar uma recuperação puxada por setores ligados ao consumo interno, não teve força suficiente para reverter as perdas e encerrou o mês no campo negativo.

Retorno dos Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2026, também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2026.

Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Ronaldo Borges da Fonseca
Economista - CORECON RN 1639-1
Consultor de Valores Mobiliários - CVM AD 13333

Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Rua General Artigas 232 - Loja 301 - Leblon - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22441-140 - (21)99614-6774 / (21)99739-9777